



## EDITORIAL

O Informativo Antiaéreo nº 09/2015, publicação científica de divulgação de temas relacionados à Defesa Antiaérea e à Defesa do Litoral, se propõe a apresentar artigos relevantes da atualidade redigidos por militares especialistas nessas áreas de conhecimento.

Entre os Projetos Estratégicos do Exército indutores do Processo de Transformação, está o Projeto Estratégico do Exército Defesa Antiaérea (PEE DA Ae), cujo objetivo é recuperar e obter a capacidade, de Baixa e Média Altura, respectivamente, do Sistema Operacional Defesa Antiaérea

Diante dessa nova realidade, o **Cel Edson Ribeiro dos Santos Junior** aborda a gestão por projetos e o PEE DA Ae. Após situar esse Projeto Estratégico na estrutura organizacional do Exército, o autor mostra de que maneira ocorre o seu alinhamento com os marcos legais vigentes para que, posteriormente, compreenda-se o seu objetivo.

Em face das maiores possibilidades do recém-adquirido material VBC DA Ae GEPARD 1 A2, o **Maj Haryan Gonçalves Dias** propõe um viés possível para o emprego das Unidades de Tiro (U Tir) e das Unidades de Emprego (UE), bem como provoca o pensamento sobre uma nova forma de se empregar a Bateria Antiaérea em apoio por área.

O artigo do **Maj Carlos Eduardo Pereira Porto Alegre Rosa** tem a finalidade de apresentar as principais ideias ligadas ao pensamento português e da OTAN em relação à Artilharia Antiaérea.

Já o **Cap Daniel Rodrigues Lobo Vianna** discorre sobre as principais características

do Míssil Antiaéreo Telecomandado RBS 70, bem como as lições aprendidas por ocasião do primeiro disparo realizado no Brasil, desde seus preparativos até a sua execução propriamente dita, destacando a importância da simulação realística e a relevância do sistema de alvo aéreo para o adestramento dos artilheiros antiaéreos.

O **Cap George Koppe Eiriz** apresenta um panorama geral e atualizado das armas de energia dirigida no campo de batalha do século XXI, com foco nas implicações para as operações de Defesa Antiaérea nos futuros conflitos.

Uma proposta para o fluxo de suprimento de munição antiaérea da Bia AAAe AP – dotada com o Sistema GEPARD – durante operações militares na Zona de Combate é apresentada no estudo do **1º Ten Hudson Phillipi Ribeiro Bello Meijinhos**, cuja finalidade é possibilitar a continuidade das operações da Brigada Blindada, da qual a referida Bateria é orgânica.

O **Maj Luiz Carlos Batista de Almeida Junior** apresenta, após um breve histórico da Artilharia de Costa do Exército Brasileiro, considerações sobre a doutrina atual de emprego da Artilharia de Campanha da Força Terrestre na Defesa do Litoral brasileiro.

Ao concluir esta edição, o Comando da 1ª Bda AAAe e da EsACosAAe agradece a todos aqueles que contribuíram para esta publicação e espera ter atingido os objetivos deste informativo: discutir, atualizar conceitos, provocar a reflexão e propor soluções para a AAAe e temas afins.

Uma boa leitura a todos!